



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

# BOLETIM INFORMATIVO

Notícias das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta



## AUDIÇÃO

Audição de piano e coro em Sobreposta, na Páscoa. **P.3**

## PROTOCOLO

Assinámos protocolo com Associação Braga +. **P.4**

## CARNAVAL

Nem a chuva parou o Carnaval das nossas freguesias. **P.5**

## VISITA PASCAL EM SOBREPOSTA

As entradas das casas enfeitam-se com tapetes de flores e as famílias acorrem às casas uns dos outros para poderem ouvir mais um ALELUIA... ALELUIA e, conjuntamente, voltar a beijar a Cruz.

**P.6**

## VISITA PASTORAL

Bispo Auxiliar visitou paróquia de Sobreposta. **P.6**

## COMEMORAÇÃO DO DIA DO AGRUPAMENTO CARLOS AMARANTE

No dia 22 de janeiro, assinalou-se o Dia do Agrupamento Carlos Amarante, com inúmeras iniciativas em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento.

**P.8**

## Vandalismo nas nossas terras

Os atos de vandalismo têm-se vindo a suceder, marcando negativamente as nossas terras e destruindo equipamentos que são de todos. Lamentável!

**P.10**

## A PÁSCOA, SINAL DO AMOR E DA MISERICÓRDIA DIVINA



Padre Zé do Muro

No número anterior falei-vos do amor misericordioso e da ternura de Deus que em circunstância alguma abandona o homem, mas antes, se torna solidário e próximo, assumindo a natureza humana na Encarnação do Verbo no seio de Maria. O Santo não teme juntar-se aos pecadores; senta-se à mesa e come com eles partilhando das suas refeições. O

Natal é, na verdade, um gesto grandioso de humildade, de terna compreensão e solidariedade divina; mas de pouco serviria se não fosse seguido da sua entrega generosa na Paixão e Morte. Pela oferta amorosa de Si mesmo ao Pai, como sacerdote oferente e vítima oferecida, liberta-nos da escravidão do pecado. A sua entrega na cruz é o preço do nosso resgate; a sua Ressurreição a certeza de que o Pai aceitou a oferta e tem a última palavra a dizer sobre a vida. Jesus morreu, mas não ficou presa da morte; Ressuscitou!

A morte de Jesus não foi um acaso da história ou uma esparrela, nem sequer o estar num lugar errado na hora errada, mas a entrega consciente e generosa ditada por um amor sem reservas para cumprir o projecto do Pai, a salvação da humanidade. O companheiro de viagem dos discípulos de Emaús havia de lhes chamar: "Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória"? Lc. 24, 25-26. E explicou-lhes todas as escrituras.

"Deus não enviou o Seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas, para que o mundo fosse salvo por Ele" Jo.3,17. Cristo por sua vez diz que ninguém lhe tira vida, mas é Ele que a dá por si próprio. Assim, no mistério Pascal brilha o incontornável amor misericordioso do Pai que não hesita em sacrificar o Filho, e o amor misericordioso do Filho que livre e conscientemente aceita o desígnio do Pai e se entrega à morte, para purificar o homem pecador e lhe restituir a dignidade de filho de Deus e a vida eterna. A atitude de Cristo é de plena liberdade e disponibilidade: **"Eis que venho, ó Pai, para fazer a Tua vontade"**.

Direi que toda a vida de Jesus foi cumprir aquilo que Deus havia predito através dos profetas: "O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra e sei que não ficarei desiludido". Is. 50, 5-7. E ainda: "Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores. Mas nós vimos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados" Is. 53, 4-6.

S. Paulo confirma Isaías ao dizer: "É Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo, não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação". A reconciliação é, pois, um dom recebido gratuitamente, mas que se torna missão para nós conforme aquilo que Paulo nos continua a dizer:

"Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: Reconciliai-vos com Deus" 2ª Cor 5,19-20.

Este amor misericordioso de Deus revela-se já com toda clareza no Antigo Testamento. Em Oseias 11,7-9 podemos ler:

"Como te abandonarei ó Efraim? Entregar-te-ei, ó Israel?...O meu coração dá voltas dentro de Mim, Comove-se a Minha compaixão. Não desfoguei o furor da Minha cólera, não destruirei Efraim; porque sou Deus e não um homem, sou santo no meio de ti, e não gosto de destruir" Os. 11,7-9.

Misericordioso é o que sofre com a miséria alheia; aquele que se compadece diante das necessidades de outrem e, instintivamente, corre em seu auxílio procurando por todos os meios a solução dos problemas.

Cristo, nos dias da sua vida, falou-nos constantemente da importância da misericórdia: "Quero misericórdia e não sacrifício" Mt. 9,13. "Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso" Lc. 6,36. "Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia" Mt. 5,7. É elucidativa a parábola do bom samaritano descrita por S. Lucas 10, 30-37. O samaritano não olha à raça, à cor ou à religião, nem tão pouco à inimizade existente entre samaritanos e judeus, mas faz tudo quanto está ao seu alcance para salvar aquele homem sem olhar a cansaços ou despesas.

Jesus não se limitou a falar da misericórdia; toda a sua vida foi um acto de misericórdia e de perdão. O Papa Francisco escolheu bem o título da Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia: **"Misericórdiae Vultus" O "Rosto da Misericórdia"**. Jesus foi entre nós e para nós o rosto através do qual podemos contemplar a misericórdia do Pai. "Quem Me vê, vê o Pai"; "Eu e Pai somos um". Oxalá, cada um de nós, enquanto irmão de Cristo e filho de Deus se torne transparência do rosto de Cristo. Só então seremos criaturas novas e construtores de um mundo novo onde haverá paz, justiça e amor. Essa é a nossa missão e sinal de que Cristo está vivo. Ressuscitou!

A todos uma Santa Páscoa!

O companheiro de viagem dos discípulos de Emaús havia de lhes dizer: "Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória"? E explicou-lhes todas as escrituras.

### BOLETIM INFORMATIVO

Notícias das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

**DIRETOR:** António Carlos Coelho

**REDATORES E COLABORADORES:** Alberto Silva, Cláudia Vaz, Fernando Mendes, Filipe Alves, José Fernandes, Padre Zé do Muro e Severino Fernandes

**PROPRIEDADE:** Associação Social e Cultural de Sobreposta

**MORADA:** Avenida da Igreja, 59

4715-538 Sobreposta

Telef.: 253 636 025 | asc.sobreposta@gmail.com

TIRAGEM: 600 exemplares



# AUDIÇÃO

## Piano e Coro Infantil



No dia 20 de Março, um domingo à tarde, realizou-se a primeira audição de Piano e Coro Infantil da nossa Associação, no auditório da Junta de Freguesia, que se encontrava repleto.. Foi um momento muito importante para os meninos e meninas que compõem a Classe de Piano e o Coro Infantil, por se apresentarem em público pela primeira vez. E todos levam estas coisas da Música muito a sério...

O nosso Coro Infantil já se tinha apresentado em público no Encontro de Coros de Sobreposta e depois em Pedralva, mas os meninos e meninas do piano nunca o tinham feito e sentia-se no ar um pouco de nervosismo!

Depois, veio um momento muito aguardado, com os nossos pequenos pianistas a mostrarem toda a sua Arte, enchendo de orgulho a Associação, as Famílias e eles próprios. Estes momentos, das primeiras notas a soarem no piano, serão recordados por todos como momentos de Magia pura!



Uns sozinhos, outros com a ajuda da professora, os seus deditos foram percorrendo as teclas do piano e tirando os sons por que todos ansiávamos.

A tarde iniciou-se com a atuação do Coro Infantil da Associação Social e Cultural de Sobreposta, que desfilou perante os nossos ouvidos diversas obras da música popular portuguesa e do Cancioneiro de Sobreposta.



Foi uma tarde diferente e muito bem passada, em que os meninos e meninas mostraram o que já aprenderam e encheram de orgulho as professoras Isabel Henriques e Sofia Coelho, que se têm dedicado de alma e coração na construção deste projeto.



## ASC SOBREPOSTA ASSINA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A BRAGA +

No dia 21 de fevereiro, numa manhã solarenga, várias dezenas de bracarenses deslocaram-se até Sobreposta para conhecer a nossa freguesia em mais uma atividade da Associação Braga +.



Certamente que foi uma manhã bem passada, que trouxe as gentes da cidade até ao convívio com o mundo rural que, afinal, fica aqui, bem perto.

Para além da visita aos pontos mais interessantes da freguesia, na capela de São Tomé foi celebrado um protocolo de cooperação entre as duas associações, que se comprometem a desenvolver esforços conjuntos em torno da preservação do património.



Este protocolo é muito importante para a nossa Associação, pois acreditamos que é com os esforços conjuntos de todas as entidades que podemos construir uma sociedade mais justa e onde todos possam viver melhor.



## NOVOS ASSOCIADOS

Nº 378 - António Fernando Rodrigues Oliveira – Joane  
Nº 379 - José de Freitas Gonçalves – Sobreposta  
Nº 380 – Maria Isabel Antunes Gonçalves – Pedralva  
Nº 381 – Conceição Ferreira Ribeiro – Sobreposta  
Nº 381 – Júlia Miranda da Silva – Pedralva

Bem-vindos a esta comunidade, sem fins lucrativos, que tem como objetivos apoiar as famílias mais desfavorecidas, apoiar os adolescentes e jovens em risco de abandono escolar e/ou exclusão social, desenvolver atividades de apoio e solidariedade a pessoas carenciadas por motivo de doença, velhice, deficiência ou pobreza e contribuir para o desenvolvimento social e cultural da população local e preservação do património etnográfico, histórico e ambiental do nosso território.

**JUNTOS, CONSEGUIMOS!**



**Cândido Vieira, Lda.**  
**MÁRMORES E GRANITOS**  
CONSTRUÇÃO CIVIL E IMOBILIÁRIA  
ALVARÁ Nº 58975



FOGÕES DE SALA - RECUP. DE CALOR - CAMPAS - JAZIGOS  
TODOS OS TRABALHOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

**CÂNDIDO 932 825 580**

TEL 253 636 234 FAX 253 636 669 TLM 938 866 283  
AV. DAS CRUZES, 1183 - FRADES 4830-213 PÓVOA DE LANHOSO  
geral@candidovieira.com www.candidovieira.com



**corte & detalhes**

serralharia de alumínio

**Joaquim Silva**  
**916 904 650**

- Caixilharia de alumínio
- Vidro Duplo
- Estores
- Divisórias

Rua Castro de Sabroso  
S. Lourenço de Sande  
4805-583 Guimarães  
Tel./Fax: 253 570 196

Email: cortes.detalhes@gmail.com



**Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.**

Fornecedor de todos os Materiais de Construção  
Fabrico de Blocos  
Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3  
4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA  
Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687  
Tlm. 937 628 509  
E-mail: ger.sobreposta@gmail.com



## É CARNAVAL: NINGUÉM LEVA A MAL!



9 de fevereiro foi dia de brincar ao Carnaval. Foi pena que o S. Pedro tenha aparecido também para tentar estragar a festa, que prometia ser grande, animada e cheia de folia.

Quando um pouco por todo o país os tradicionais desfiles de Carnaval foram adiados ou cancelados, os foliões de Espinho, Pedralva e Sobreposta deram mostras da sua coragem e saíram à rua, num desfile molhado mas bem divertido.

No final, houve tempo para o tradicional convívio, desta vez na Escola Primária de Pedralva. Os corajosos que se aventuraram a desfilarem sob a chuva que caiu copiosamente toda a tarde, bem mereceram uma compensação, para aquecer o corpo e a alma.

Para o ano, esperamos que o São Pedro, que quase sempre tem aparecido por estas bandas no Carnaval, se esqueça de nos visitar.

No entanto, a mensagem principal que fica de mais este desfile de Carnaval é que quando as populações de Pedralva, Espinho e Sobreposta unem esforços, conseguem pôr de pé eventos que a todos divertem e que a todos dignificam.

Para o ano há mais...



Mais uma vez, a crítica esteve presente, quer à situação local ou nacional e mesmo internacional, num grande sentimento de união entre as três freguesias.

### AGÊNCIA FUNERÁRIA

**Manuel Barros**  
969 071 182

<p>Filho - (Manuel Barros) 962 348 344</p>	<p>Filho - (Carlos Barros) 966 489 464</p>
--	--

E-mail: [funerariamanuelbarros@gmail.com](mailto:funerariamanuelbarros@gmail.com)

Rua 1º de Maio, n.º 206  
4830-522 Póvoa de Lanhoso

Tel. 253 631 344  
Fax 253 632 422

Campo - Tel. 253 675 535 - 4710-771 São Mamede Este (Braga)  
(Obrigado pela vossa Preferência)



## Pinha Eventos

*Com catering próprio, Pinha Eventos dispõe de um leque de serviços diferenciados e apresenta várias opções à sua medida. Realizamos*

- Casamentos,
- Baptizados,
- Comunhões,
- Inaugurações,
- Convívios,
- Todo o tipo de serviços,

*E concretizamos o dia que tanto idealizou!*

Avenida da Igreja | 4715-538 Sobreposta | Braga  
[pinhaeventos@hotmail.com](mailto:pinhaeventos@hotmail.com)  
934727654 | 932436171  
Coordenadas: N 41°33'9.34" / W 8°20'11.19"



# SOBREPOSTA

Uma paróquia em movimento!

## COMPASSO EM SOBREPOSTA

## VISITA PASTORAL A SOBREPOSTA

A Visita Pascal ou o Compasso é um acontecimento marcante na vida das famílias da nossa terra. De tal modo, que muitos dos que vivem longe, no país ou no estrangeiro, regressam nesta data à terra para abrir as suas casas e receber a comitiva pascal.

As entradas das casas enfeitam-se com tapetes de flores e as famílias acorrem às casas uns dos outros para poderem ouvir mais um ALELUIA... ALELUIA e, conjuntamente, voltar a beijar a Cruz.

Longe vai o tempo em que a freguesia era mais pequena e permitia que uma só comitiva percorresse todas as casas: De manhã, até ao almoço, faziam-se as casas de Lageosa e, de tarde, depois de almoço, a comitiva pascal visitava as demais casas de Sobreposta.



Desde há anos que a Visita Pascal se cumpre com duas comitivas. Uma liderada pelo pároco da freguesia e por um mordomo da cruz e outra liderada por um sacerdote convidado, em representação do pároco, e por um segundo mordomo da cruz. Uma percorre o lugar de Lageosa e a outra visita as restantes casas de Sobreposta.

Assim aconteceu, também, este ano. As casas de Lageosa receberam a Cruz Pascal transportada pelo mordomo César Silva e a respetiva comitiva liderada

pelo rev. padre José Ribeiro Mendes, em representação do pároco.

Por sua vez, a outra comitiva liderada pelo pároco, teve como mordomo o senhor Henrique de Freitas Gonçalves e visitou as restantes casas de Sobreposta.

Como habitual, a Páscoa foi vivida nas casas de cada um ou de seus familiares e nas avenidas, ruas e travessas com expressões de grande alegria, de familiaridade, de comunhão e de autêntica festa, aqui e ali, assinalada pelo estalejar dos foguetes.

Na 2ª feira – feriado não oficial, mas vivido como tal – procedeu-se à cerimónia da entrega da cruz aos novos mordomos. No contexto de um ato litúrgico, os mordomos cessantes entregaram as respetivas cruzes aos novos mordomos a quem, entre outros deveres, competirá, na próxima Páscoa de 2017, refazer os mesmos caminhos para, em cada casa, fazer ouvir o anúncio de ALELUIA... ALELUIA!

Os novos mordomos são **António Novais de Freitas** (para Lageosa) e **Abílio de Freitas Gonçalves** (para Sobreposta). Infelizmente, não podemos publicar fotos desta cerimónia da entrega da cruz porque as mesmas – apesar de autorizadas e feitas – não ficaram com o mínimo de qualidade para que possam ser apresentadas. Lamentamos e pedimos desculpa.

A paróquia de Sobreposta recebeu, em Visita Pastoral, o senhor bispo auxiliar de Braga nos dias 10, 11, 12 e 13 de março. D. Francisco Senra Coelho, cumpriu um extenso programa de que salientamos:

- Dia 10 – às 10,30h o senhor bispo visitou o Centro Social Paroquial onde celebrou Missa e administrou o Sacramento dos Enfermos.

- Dia 11 – os trabalhos decorreram durante o dia todo com as seguintes atividades: De manhã houve um encontro com os párocos de Sobreposta e Espinho. De tarde seguiram-se outras atividades como, o encontro com representantes e funcionários do Centro Social Paroquial, visitas à Creche, ao Jardim de Infância e à escola primária. A tarde terminou com um encontro com os órgãos da autarquia local e com as Associações Cívicas, nomeadamente, com o Grupo de Jovens, o Futebol Clube de Sobreposta e a Associação Social e Cultural de Sobreposta. Ao serão, o senhor bispo presidiu a uma Assembleia Paroquial.

- Dia 12 – Os trabalhos desta Visita Pastoral decorreram da parte da manhã com relevância para as Confissões e o Encontro com a Catequese e os Escuteiros.

- Dia 13 – A Visita Pastoral foi encerrada com a celebração da Missa Dominical.

Como instituição civil, registamos com muito agrado o Encontro com as instituições cívicas que o senhor bispo, em



natural concertação com o rev. pároco, fez questão de inserir no Programa. Neste encontro o senhor bispo manifestou o profundo respeito que lhe merecem essas instituições pelo trabalho de voluntariado e serviço que prestam aos outros. No livro de Honra da Associação Social e Cultural de Sobreposta, D. Francisco Senra Coelho deixou escrito:

Desejo à Associação Social e Cultural de Sobreposta os maiores êxitos ao serviço da cultura e da dimensão social desta comunidade.

Um abraço fraterno e amigo à sua Direção, Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Associados. Nesta visita pastoral agradeço o vosso acolhimento e apoio.

D. Francisco José Senras Coelho  
Bispo Auxiliar de Braga



## ARQUIVO PAROQUIAL DE SOBREPOSTA

Arquivo é o espaço onde se preservam todas as memórias do homem e, ao mesmo tempo, é o local do encontro de gerações. Sim, de gerações! A geração presente que tem a obrigatoriedade de preservar o legado da geração passada para que a geração futura viva e sinta a história.

O arquivo paroquial de Sobreposta chega até nós com informações que, certamente, todos os Sobrepostenses têm prazer em saber.



O documento mais antigo data de 1631, é uma Bula de Indulgência concedida pelo Papa Urbano VIII na altura da comemoração do primeiro centenário da aparição de Nossa Senhora do Guadalupe, no México. Documento bem preservado e que ainda conserva o selo original.

Falar desta Bula obriga-nos a recuar até ao ano de 1600. Nesta data é edificada em Sobreposta uma capelinha dedicada a *Nossa Senhora de Aguadalupe*

O culto muito intenso que lhe é devotado origina a fundação da *Irmandade de N. S.ª de Goadelupe* em 1689 e confirmada pela Breve (escrito pontifício) do Papa Pio VI.

O original dos primeiros estatutos da **CONFRARIA, ou IRMANDADE, DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE** é uma obra linda e digna de se ver.

*Informação recolhida por  
Francisco Vieira da Silva  
no Arquivo Paroquial de Sobreposta*

## MOVIMENTO PAROQUIAL SOBREPOSTA

### Batismos

António Bernardo Antunes Magalhães – 10 de janeiro de 2016, filho de Paulo David Oliveira Magalhães e de Ode-te Maria Fernandes Antunes

Afonso Rodrigues Azevedo – 14 de fevereiro de 2016, filho de Armando Pereira Azevedo e de Cidália Sílvia Antunes Rodrigues

Martim Ribeiro Costa – 19 de março de 2016, filho de Pedro Fernando Mota Costa e de Sofia Manuela Pereira Ribeiro

### Falecimentos

José Justino Oliveira Fernandes – nasceu a 7 de maio de 1968, faleceu a 5 de fevereiro de 2016

Ludovina de Oliveira – nasceu a 20 de julho de 1921, faleceu a 10 de março de 2016

José Joaquim Novais da Mota – nasceu a 17 de novembro de 1949, faleceu a 3 de abril de 2016

### Casamentos

Pedro Fernando da Mota Costa e Sofia Manuela Pereira Ribeiro, em 19 de março de 2016

JÁ PAGOU AS SUAS

**QUOTAS?**

A Associação precisa do  
contributo de todos para  
continuar a crescer!

**15€**



**MANUELA NOVAIS**

Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA  
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445

**AGÊNCIA FUNERÁRIA**

**Casa Mordica, Lda.**

Res. e Loja: Av.ª 25 de Abril, N.º(s) 48 e 52  
4830-512 Póvoa de Lanhoso

Tlf/Fax: 253 631 657 | Tlf.: 253 631 115 | Tlm.: 917 607 437

E-mail: funerariamordica@sapo.pt



Artigos Ortopédicos e Hospitalares  
Rua Dr. José Summavielle Soares. Tlm.: 938 611 394  
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlf.: 253 498 180  
e-mail: vida.activa@sapo.pt

**Vítor Guimarães**  
938 611 394

**Armazém:**  
Largo do Paço, n.º 1

### Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitárias/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

## Percursos com futuro

*Na sua esmagadora maioria, as crianças e jovens das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta frequentam estabelecimentos de educação e ensino que pertencem ao Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. Com efeito, os três jardins de infância e as três escolas do 1º Ciclo que servem estas freguesias, a Escola EB 2,3 de Gualtar para onde muitos alunos vão quando ingressam no 2º Ciclo ou, depois a Escola Secundária Carlos Amarante, fazem parte de um agrupamento que a todos acolhe e que a todos tenta dar uma resposta adequada.*

### O DIA DO AGRUPAMENTO

No dia 22 de janeiro, comemorou-se o Dia do Agrupamento Carlos Amarante, celebrando assim o seu patrono.

Carlos Luís Ferreira da Cruz Amarante nasceu em Braga, no dia 30 de outubro de 1748 e pertenceu ao Real Corpo de Engenheiros, vindo a falecer no Porto, no dia 22 de janeiro de 1815. O seu contributo ao nível da engenharia e arquitetura é, sobretudo, visível nas cidades de Braga e Porto, onde podem ser vistas importantes obras como a Igreja do Bom Jesus, a Igreja do Pópulo, a Reitoria da Universidade do Porto, a Igreja da Trindade, entre outras.



No final do dia, realizou-se um debate sob o título “Pensar o Agrupamento...”, aberto a toda a comunidade educativa, para culminar as comemorações que, pela primeira vez, envolveram todo o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e para o qual a nossa associação foi convidada e se fez representar. Demos conta da nossa preocupação quanto à constituição de turmas com alunos de vários anos de escolaridade.

O debate foi apresentado pela coordenadora da Oficina de Eventos e liderado por representantes da comunidade educativa. Debateram-se as dificuldades sentidas com o mega Agrupamento, a cultura de escola, como se vive o dia a dia, como os diferentes atores se veem, o que falta fazer e como poderemos melhorar, todos juntos.



Trabalho do JI de Pedralva

Este ano, com um programa vastíssimo, as comemorações foram excecionais, tendo em conta o grande envolvimento de todo o Agrupamento, desde as crianças do pré-escolar, passando por escolas do 1º ciclo, escola EB2,3 de Gualtar e escola sede.

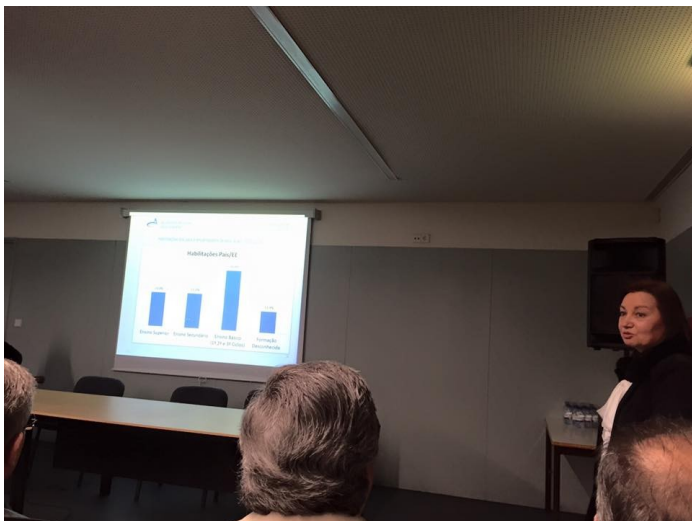
Houve variadíssimas atividades: exposições, concursos, jogos, torneios desportivos, conferências, workshops. Os espaços da escola sede estiveram abertos a toda a comunidade educativa, com salas temáticas, laboratórios de biologia, física, química, geologia, matemática, eletrónica, mecânica, exposições de trabalhos de artes, de fotografia, mandarin e outros.



No final, concluiu-se que não foi nem é fácil trabalhar, educar, ensinar e aprender numa estrutura tão grande como é o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante.. Os constrangimentos são muitos: a distância entre os diversos estabelecimentos dificultam a aproximação dos elementos da comunidade, a gestão de proximidade é difícil, há mais recursos mas a distribuir por mais espaço, há dificuldade em toda a gente se conhecer e em conhecer os diferentes espaços que integram o Agrupamento.



## AVALIAÇÃO EXTERNA DO AGRUPAMENTO



Entre os dias 7 e 10 de março, o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante esteve sob avaliação externa. A apresentação do Agrupamento, para o qual a nossa Associação foi convidada como representante da comunidade, assumindo-nos como um parceiro sempre disponível para colaborar.

Por coincidência, duas das escolas do 1º Ciclo são da zona geográfica da nossa Associação, Sobreposta e Espinho, e que se debatem com problemas muito próprios: desde logo a questão das turmas com vários anos de escolaridade. Este é um assunto que preocupa as populações e que nos preocupa enquanto Associação, por considerarmos que é uma opção que coloca em causa o sucesso escolar dos alunos.

Na apresentação, a Diretora, Dra. Hortense Santos, assumiu uma certa “ vaidade ” por a Escola Secundária Carlos Amarante ser reconhecida pela sua excelência académica. Porém, referiu que isso não é sinal de menor empenho: muito pelo contrário. Há um esforço conjunto, de que nós somos testemunhas, para que todos consigam bons resultados.



Por seu lado, a vereadora da Educação, Dra. Lídia Dias, assumiu que é um motivo de orgulho para o concelho de Braga ter um agrupamento reconhecido ao nível nacional pela sua excelência, pelo que a autarquia continua a trabalhar para proporcionar condições para que o agrupamento mantenha esse patamar.

Esperamos que esse trabalho seja alargado às restantes escolas do agrupamento, nas suas especificidades, para que todas as crianças tenham direito ao sucesso.

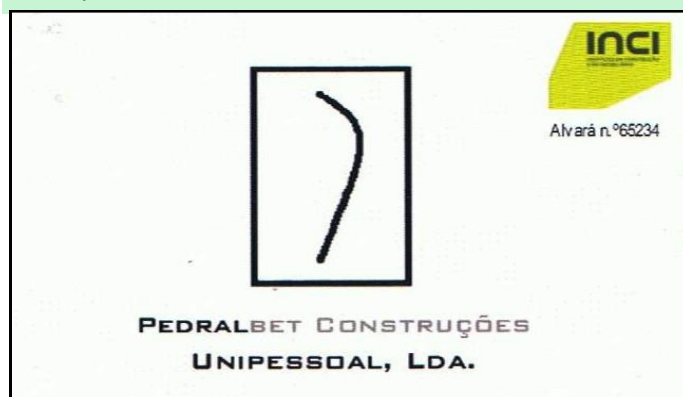
## AS NOSSAS PREOCUPAÇÕES

Na apresentação que a Senhora Diretora do Agrupamento fez à equipa de avaliação externa, foi possível perceber que grande parte das turmas com dois anos de escolaridade do Agrupamento, são das escolas de Espinho (as duas turmas), Pedralva (as duas turmas) e Sobreposta (uma turma).

Esta situação, por muito que se possa dizer o contrário, prejudica gravemente a aprendizagem dos alunos e faz com que muitos abandonem as nossas escolas e procurem escolas com outra estabilidade, nos centros urbanos,

Para além disso, também nos jardins de infância vimos assistindo à redução do número de turmas, estando assegurada apenas uma turma em cada freguesia.

A nossa Associação está, como sempre esteve, disponível para num espírito construtivo e de diálogo com todas as instituições para poder colaborar para se assegurar as melhores condições de sucesso para as crianças das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta.





# ASSIM NÃO!!!

O clube de futebol da nossa preferência é, sem dúvida e sempre, o maior mas não temos o direito de o escrever nos lugares públicos como são, por exemplo, os abrigos das paragens dos autocarros.



A cidade vizinha e o seu clube de futebol rivalizam com a nossa cidade e o respetivo clube, mas não temos o direito de ofender os cidadãos dessa cidade ou concelho com pichagens nas paredes da nossa terra. A rivalidade competitiva é salutar. A rivalidade agressiva na linguagem e nos gestos é tonta!



A l é m disso, digam-me: Qual o prazer ou o objetivo de apagar c o m pichagens placas

informativas de moinhos ou de chamadas de atenção aos automobilistas da existência de escola próxima e, por isso, eventual presença de crianças?



Outra moda de que Sobreposta e Pedralva têm sofrido é a queima dos ecopontos! São equipamentos que custam milhares de euros (é verdade, milhares...) e que são dizimados a troco de nada!



Ecoponto de Pedralva, junto ao cemitério

Ao queimar os ecopontos, é dinheiro de todos que é queimado.

Por outro lado, quem deposita os resíduos nos ecopontos fá-lo na expectativa de que eles sejam reciclados, um esforço que “esfuma” com este tipo de atos de vandalismo.

Os ecopontos são equipamentos públicos para serviço às populações - tal e qual como uma paragem de autocarro, jardim ou wc público - e que a sua destruição não beneficia ninguém, por outro lado, prejudica todos, quer pela duração da reposição das condições antes da destruição, quer pelos custos de reposição, que invariavelmente serão refletidos nas taxas de resíduos e



Ecoponto de Sobreposta junto ao jardim de infância

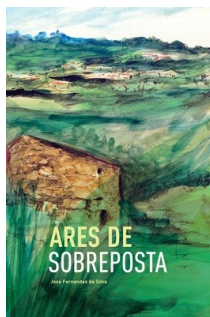
penalizarão todos”

O povo de Sobreposta não merece abrigar dentro de si estes “artistas” que não respeitam os bens públicos e o asseio ambiental. Por favor, deem largas à vossa imaginação criativa e escrevam tudo o que lhes apetecer nas paredes da vossa casa ou do vosso quarto – se os pais deixarem!...



# JOSÉ FERNANDES

## Uma crítica e um livro novo



### Crítica a Ares de Sobreposta

Começemos pelo aspeto mais visível: a capa e o título. Excelentes, a meu ver. Sobreposta, a bela freguesia do concelho de Braga inspirou o artista (Maciel Cardeira) para uma magnífica aguarela que destaca o verde dominante da paisagem, em tons suaves e cores que nos fazem sentir a brisa do verde dominante. E o título retrata essa mesma airosa paisagem que se esconde nas costas de Nossa Senhora do Sameiro e

do Santuário do Bom Jesus: ares que se respiram com prazer. O livro divide-se em duas partes: narrativa curta e poesia. Como já referi várias vezes, nunca cultivei o gosto pela poesia, pelo que o meu comentário à obra é feito com base na primeira parte.

Transversal a todos os textos é o tom autobiográfico da escrita; o que aqui lemos são histórias de gente comum, pessoas que apelidamos de simples querendo dizer singelas, almas honestas que formam o coração deste Minho, verde de vida e esperança. É daí que vem o prazer de ler este livro: da singeleza e da bondade destas almas, num coração verde de uma paisagem pura que acompanhou a infância e juventude do autor.

A terra dá o mote para o bucolismo da escrita; uma terra bela, airosa e fresca mas, acima de tudo, uma terra que dá o sustento à gente, a troco do sofrer do labor em tempos de ditadura, guerra e pobreza. Os jovens morriam na guerra e os outros calavam a revolta por um destino traçado lá longe, nos gabinetes do poder, onde os negros destinos da gente eram desprezados.

Mas nem a fome nem a ditadura impedem a alegria, o humor, a música e a festa. É assim a nossa gente: a concertina, por vezes, tem mais força que a desgraça. E grande parte do encanto da escrita do Zé Fernandes reside precisamente nessa alegria com que deixa correr a pena; está lá o humor bem popular, bem "castiço" e malandro que nos deixa um sorriso maroto a cada passo. Está lá o som alegre da concertina e a malga do verdinho a alegrar corações.

A festa popular, a taberna ou a simples eira são palcos privilegiados para o convívio desta gente simples e trabalhadora, a gente que afinal fez este país. E, por todo o lado, a religiosidade. Não a beatice nem a crença interesseira de quem negocia favores a troco de promessas; antes uma religiosidade pura e ingénua, que adoça ainda mais a bondade natural desta gente.

Finalmente, o destaque para um dos traços mais característicos e meritórios da escrita do autor: o realismo, a economia da escrita, a objetividade e o amor à verdade (o gosto pela autenticidade, como diz José Manuel Mendes na contracapa deste livro). No entanto, não se trata aqui de um realismo submisso à descrição e à aridez da narrativa; é um realismo onde o sentimento também tem lugar; uma escrita singela e honesta que nos mostra que por trás do escritor há um homem de grandes e nobres sentimentos.

Como nota de rodapé, referência a uma surpresa agradável, mesmo para quem, como eu, tem o privilégio de conhecer pessoalmente o autor: um belo texto (Uma Fraterna Reminiscência) dá-nos a conhecer a influência literária e a bela amizade entre o autor e o genial escritor, ilustre homem das letras bracarense e excelente ser humano que é José Manuel Mendes.



### Novo livro: "Pomar de Histórias"

"POMAR DE HISTÓRIAS" é o novo livro de José Fernandes da Silva. Contém 40 contos e foi apresentado no Salão paroquial de Freiriz em 20 de novembro passado. A apresentação esteve a cargo do consagrado prefaciador e contou com as amigas presenças, entre muitas, do sr. Pe. Rodrigues, srª vereadora da Cultura da Câmara vilaverdense, drª Júlia Fernandes e pelo dr. Fernando Pinheiro, ilustre escritor e proprietário da

Editora Calígrafo, que patrocinou a edição do 27º título publicado pelo José Fernandes.

A viver em Vila Verde, já lá vão quatro décadas, José Fernandes da Silva aqui ganhou raízes e extremosa pátria. "Não onde nasce mas onde pasces", diziam os práticos romanos, contrariando o "jus soli", e eu com eles. Só por ficção legal se define com precisão a nacionalidade. A meio termo residirá, decerto, o critério a que nos deveremos ater, para dirimir o nó, se nó houvesse. Seja como seja, o autor, pelos tipos humanos que usa na sua arte da escrita, pelos conteúdos, pela genuinidade de caracteres e das vivências, pelo uso da expressão plástica em que nos dizemos, pela emergência dos modos de ser e de peregrinar pelo mundo, é um dos nossos.

Creio poder asseverar sem erro que, pelo menos na plana literária, sem postergar o oloroso roseiral da Lageosa, cujo perfume sempre o acompanhará, tem o A. a sua pátria maior no nosso concelho e nas regiões adjacentes. No nosso rincão, assim o vemos e assim o consideramos. E como, por obra e graça da sua encantatória magia de escrita, o A. foi capaz de captar a nossa complexa idiosincrasia e de habitar as nossas singulares vivências, muitas delas em velocíssima consumpção! Admirável.

Dos seus contos exalam-se os cheiros em que nos reconhecemos, as vozes que nos encontramos habituados a ouvir, os juízos e os sentimentos que implicamos nas acções, as transcendências que nos superam, os excessos em que nos reconhecemos, os desígnios que enraízam nas nossas memórias e que enfloram os nossos anseios, a natureza umbrosa que nos cerca, os valores que nos guiam, as pulsões que nos servem de guieiros ao trepidar do mundo, os lugares amenos que nos convidam ao ripanço, as fundas raízes que nos prendem ao terrunho, a omnipresente gramática com que vamos tecendo a complexa urdidura da vida, as sagrações que nos redimem. No centro, entre a terra decaída e os céus esperançosos, os viajantes do Universo que somos nós. Nós capitães de incerta maré entre o fugaz e o perene, o dizível e o indizível, o finito e o infinito. É esta a matéria solar dos contos, diamantes lapidados a cintilarem no breu do incerto advir.

Pelos muitos méritos que exornam da sua vida, pessoal, profissional e artística, os vilaverdenses há muito que adoptaram o A. como um dos seus. E se hesitações houvesse, ao trazer a público esta obra estavam as dúvidas dissipadas.



## SALA DE ESTUDO E APOIO ESCOLAR EM ESPINHO



A pedido de um grupo de pais e encarregados de educação empenhados no desenvolvimento e melhoria das aprendizagens dos seus educando, a Associação Social e Cultural de Sobreposta abriu, no início de março, uma Sala de Estudo e Apoio Escolar em Espinho.



A iniciativa contou com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho que facilitou toda a logística necessária para o efeito: cedência do espaço (duas salas no

edifício da Junta) e do mobiliário (mesas e cadeiras).

A sala de estudo é frequentada por um razoável grupo de alunos do 6º, 8º e 9º anos de escolaridade, determinados a atingir níveis de excelência para satisfação dos seus encarregados de educação e dos seus professores da EB 2/3 de Gualtar.

A Sala de Estudo funciona na sede da Junta de Freguesia de Espinho, às segundas, quartas e sextas de manhã (9h00 - 11h30) e às segundas, quartas, quintas e sextas de tarde (15h00 - 17h30).



(continuação da página 11)

Ora o povo, o bastio das pessoas, o comum das gentes, necessita de quem lhe faça a história, a narração dos sucessos quotidianos nas suas vivências mais marcantes, nas voltas e remeneios trazidos nas asas da boa e da má Fortuna.

Os contos que dão corpo ao *Pomar de Histórias* são muitas vezes pedaços vívidos desses sucessos; as sentenças que emergem dos textos ou dos subtextos e o seu carácter apologético são o seu oráculo. José Fernandes, acima de tudo, é homem do povo. Conhece até ao âmago, medularmente, o espírito da gente mais simples, as suas difíceis condições de vida e de sobrevivência. É no "struggle for life" dos simples que medram os contos do autor. Só esse lastro lhe permitiu tornar-se exímio intérprete do espírito do povo, que conhece como poucos. Conhece as suas fundas agruras, as suas necessidades, as suas venturas e desventuras, o seu dizer mordaz. Adivinha-lhe os seus anseios, não ignora as suas reacções ao conformismo pascácio e aos destemperos insanos. Em suma: do povo escreve para o povo. Os contos ora vindos a lume, na esteira de outros já editados, não apenas revelam aquele profundo conhecimento mas também o amor e o respeito que devota às pessoas do meio onde se insere e, particularmente, às pessoas da sua roda.

José Fernandes da Silva é um desses abrolhos gerados por esse fundo transcultural e multissecular que se constitui em força de resistência e de afirmação. Sozinho, sentado à sua banca de escritor, ele orgulha-se dos outros a quem dá voz. Também nós dele nos deveremos orgulhar profundamente e conceder-lhe sem reservas o nosso mais alto reconhecimento.

(Em Santa Maria de Mós, no Penedo da Saudade, pelo esmaecer da tarde, sob as frondes aveludadas de um velho castanheiro, amigo de infância. Agosto de 2014)

João Lobo, escritor

## CASAMENTO DO MARCO E DA SÍLVIA



Apesar de se terem já casado em 26 de dezembro de 2015, não tivemos oportunidade de noticiar, no Boletim anterior, o casamento do nosso associado Marco Paulo Teixeira e da Sílvia. Ao jovem casal, a viver e a trabalhar na Suíça, desejamos as maiores felicidades.

**Maxigrula**

**Café Lagoa - Espinho**

**Maria Teresa Marques Costa**

Nº contrib.: 144 173 620

Lugar da Costa - Espinho - Braga 4710-013

Tel: 253 675 510 Fax: 253 281 292





# PÁGINA DE ESPINHO



(colaboração especial de Filipe Alves)

## Visita pastoral em Espinho

Foi com grande alegria e júbilo que a Paróquia de Espinho recebeu entre os dias 10 e 13 de Março, a visita pastoral do Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra Coelho.

A visita pastoral começou na quinta feira com a visita aos doentes da paróquia, que pelas diversas razões não se podem deslocar dos seus lares.



Na unidade Educativa de Espinho, que visitou ao início da tarde, foi recebido pelas crianças que frequentam a EB1, Jardim de Infância, professores e demais colaboradores que o receberam com cânticos.



Pelas 17 horas do mesmo dia, foi celebrada na Igreja Paroquial a administração do Sacramento da Santa Unção aos doentes e idosos que ouviram palavras de conforto e encorajamento para enfrentarem a doença e enfermidades da vida.



Por volta das 19 horas D. Francisco foi recebido na sede da Junta de Freguesia pelos representantes da Junta e Assembleia de Freguesia.



Este dia culminou com uma Assembleia Paroquial pelas 21 horas, onde estiveram representados todos os movimentos paroquiais. D. Francisco falou da importância da comunidade Cristã para os tempos atuais e dos seus grandes pilares "tripé": a catequese, a liturgia e a caridade, onde lançou alguns desafios para o melhor funcionamento da comunidade cristã.

No sábado, dia 12, da parte da manhã foi a vez das crianças da catequese, jovens que se preparam para o Crisma e Agrupamento de Escuteiros, reunirem com o Bispo D. Francisco, onde ouviram histórias que aprofundam e vivenciam a Fé Cristã. Foi o caso das histórias de "Frank" e o "Casal de Noivos", que ficaram retidos na memória das crianças. Houve ainda oportunidade para cantar os parabéns a D. Francisco pelo seu aniversário Natalício e desejo de muitos anos de Vida ao Serviço de Deus.

No Domingo, dia 13, depois de uma recepção no exterior pelas autoridades paroquiais, civis e pelos paroquianos, foi celebrada a Eucaristia Solene de encerramento da visita pastoral, concelebrada pelo Sr. Padre Artur, Sr.



Padre Filipe e Sr. Cónego Avelino. A Igreja encheu-se para saudar e ouvir as palavras de D. Francisco, com apelo à vivência e união Cristã nestes tempos difíceis para toda a Igreja.

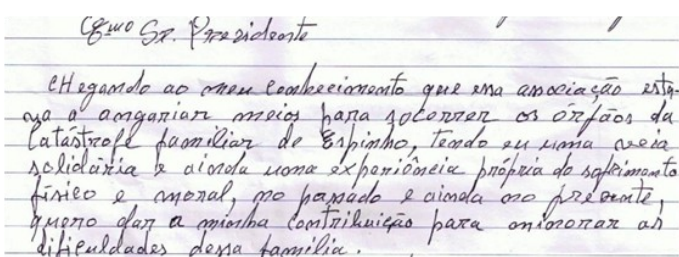


**Esta página tem o  
patrocínio da Junta de  
Freguesia de  
Espinho**



## GINO E PEDRO Os meninos do acidente

Num dos nossos últimos Boletins publicamos a belíssima carta de solidariedade que a colega de escola do Pedro – a Ana Catarina – escreveu ao Pedro. Lembram-se? O Pedro e o Gino são os dois irmãos cuja casa, em Espinho, explodiu e, além de os deixar gravemente feridos, os deixou sem pai e sem mãe. Uma onda de solidariedade se moveu à volta deste acontecimento. Do nosso associado **Arménio Ferreira de Oliveira**, residente em França, recebemos um cheque no valor de € 500,00 que deveria reverter a favor das crianças acidentadas.



Com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho a Associação tomou conhecimento das contas bancárias autorizadas pelo Tribunal para depósito de donativos. Foi assim que já se procedeu à transferência de €250,00 para cada uma das respetivas contas.

Bem haja o nosso associado Arménio F. de Oliveira e bem hajam todos quantos se têm interessado por este caso e têm, por qualquer modo, manifestado a sua solidariedade.

Para quem estiver interessado em fazer qualquer donativo financeiro, deixamos aqui os números das contas autorizadas pelo Tribunal para cada um dos meninos/jovens:

Gino Gabriel Rodrigues Oliveira – Banco Popular – IBAN : PT50 0046 012500600226124 10

Pedro Miguel Rodrigues Oliveira – Banco Popular – IBAN: PT50 0046 012500600226222 07

## SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

O feliz contemplado foi, desta vez, a associada n.º 58, **JOAQUINA ERMELINDA ARAÚJO MENDES**, residente em Lugar da Gandara - Deão, Viana do Castelo, que deverá apresentar à Gerência a credencial que lhe endereçamos junto com este boletim e que confere direito ao almoço ou jantar para duas pessoas. Parabéns e bom apetite.

## FUTEBOL EM PEDRALVA

### CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG	
1	Porto D'Ave	53	24	17	2	5	45	16	+29	+
2	Pevidém SC	51	24	14	9	1	42	15	+27	+
3	Pica	50	24	15	5	4	38	20	+18	+
4	S.Paio D'Arcos FC	50	24	15	5	4	40	19	+21	+
5	Ruivanense AC	50	24	15	5	4	50	35	+15	+
6	Amigos de Urgeses	37	24	10	7	7	45	31	+14	+
7	São Paio	36	24	10	6	8	50	32	+18	+
8	Desp. S. Cosme	34	24	10	4	10	47	44	+3	+
9	GD Louro	34	24	10	4	10	37	39	-2	+
10	Emilianos FC	28	24	7	7	10	37	32	+5	+
11	Pedralva	26	24	7	5	12	27	41	-14	+
12	Ponte	25	24	4	13	7	34	35	-1	+
13	CD Celoricense	23	24	6	5	13	30	44	-14	+
14	GD Cadelas	17	24	5	2	17	26	54	-28	+
15	GD Gerês	10	24	1	7	16	19	53	-34	+
16	GD Cavez	8	24	2	2	20	16	73	-57	+

O Grupo Desportivo de Pedralva, que está na série B, da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, encontra-se em 11º lugar na classificação, com 26 pontos resultantes de 7 vitórias, 5 empates e 12 derrotas. Na tabela de classificações encontra-se a 2 pontos do adversário Emilianos FC, que está acima, e 3 pontos acima da *linha de água* da descida de divisão.

Aqui ficam os resultados desde o início da época:

<b>GD Pedralva</b>	0-2	Porto D'Ave
Amigos de Urgeses	1-0	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	3-1	CD Celoricense
Ruivanense AC	1-2	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	2-1	GD Louro
Desp. S. Cosme	2-1	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	2-1	GD Gerês
Pica	2-0	<b>GD Pedralva</b>
Emilianos FC	5-2	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	1-0	São Paio
<b>GD Pedralva</b>	2-1	GD Cadelas
Pevidém SC	6-0	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	2-0	GD Cavez
Ponte	1-0	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	1-0	S.Paio D'Arcos FC
Porto D'Ave	1-0	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	2-4	Amigos de Urgeses
CD Celoricense	2-0	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	2-3	Ruivanense AC
GD Louro	2-3	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	2-0	Carreira
<b>GD Pedralva</b>	0-0	Desp. S. Cosme
GD Gerês	1-1	<b>GD Pedralva</b>
<b>GD Pedralva</b>	0-0	Pica





# PÁGINA DE PEDRALVA



(colaboração especial de Cláudia Vaz)

## Cabaz Solidário

Foi no dia 4 de janeiro que se realizou o sorteio da lotaria dos Reis tendo o primeiro prémio sido contemplado com o número **61877**. Desta forma, o número sorteado para atribuição do cabaz foi o **1877**. Uma vez que não houve reclamação do prémio, o cabaz foi oferecido aos manos Pedro e Gino. Esta iniciativa rendeu um total de **1175€**. A Junta de Freguesia agradece a todos os que colaboraram na iniciativa e permitiram ajudar quem mais precisa.

## Carnaval



No passado dia 9 de fevereiro realizou-se mais um cortejo de Carnaval, que como tem vindo a ser habitual, percorreu as freguesias de Pedralva, Sobreposta e Espinho.

Apesar da chuva e frio que não deu tréguas, foram muitos os que se associaram a este cortejo, aproveitando para se divertir e fazer divertir os outros. Os temas deste ano visaram os acontecimentos



nacionais e internacionais mais recentes, aos quais não escaparam o Presidente e Secretário da Junta, bem representados por 2 cabeçudos perfeitamente elaborados. Este evento tem ganho cada vez mais adeptos, sendo já uma tradição das 3 freguesias, organizado pela Associação Social e Cultural de Sobreposta, com o apoio das juntas de freguesia de Pedralva, Sobreposta e Espinho. A organização, desde já, agradece a todos quantos resistiram ao mau tempo e participaram neste evento, ajudando a animar este dia de folia.

## Páscoa em Pedralva



Manda a tradição que o Compasso Pascal percorra as habitações da freguesia, na celebração da ressurreição de Jesus Cristo. E tal não foi exceção nesta Páscoa. Pelas 9h saíram os Compassos que percorreram as habitações da freguesia, anunciando a ressurreição de Cristo. Foram muitos os Paroquianos que, às suas portas, participaram nesse anúncio e receberam os compassos com satisfação e alegria, manifestadas através do significativo gesto de “beijar a Cruz”.

## Fisioterapia

Estão a decorrer, na Sede da Junta de Freguesia de Pedralva, sessões de Acupuntura, Massagens, Ultra-Som, Kinesio Taping e TENS, com a Fisioterapeuta Celine Machado. Horário para marcações: Quartas-feiras das 8h30-12h30 Sábados das 8h30-12h30/ 14h-18h.

Contactos: Telemóvel: 914 468 996; Mail: [fisiocelin@gmail.com](mailto:fisiocelin@gmail.com)  
[www.facebook.com/fisioterapiaceline](http://www.facebook.com/fisioterapiaceline)

**CELINE MACHADO**  
Fisioterapeuta

Acupuntura  
Massagens  
Ultra-som  
Kinesio Taping  
TENS

**Marcações**  
Quartas-feiras 8h30-12h30  
Sábados 8h30-12h30 / 14h-18h  
Sede da Junta de Freguesia de Pedralva

**Desde 8€**  
**Oferta** da 1ª consulta de avaliação

Contactos: Tlm: 914 468 996 | Mail: [fisioceline@gmail.com](mailto:fisioceline@gmail.com)  
[www.facebook.com/fisioterapiaceline](http://www.facebook.com/fisioterapiaceline)



**Esta página tem o  
patrocínio da Junta  
de  
Freguesia de  
Pedralva**



## A PÁGINA DE JOSÉ FERNANDES

### O ARCO DA FESTA



José Fernandes

(...) E quem na madrugada seguinte à noite tempestuosa foi à missa, ao ver o enorme arco da festa caído na estrada e campo vizinho, desconchavado, com bocados de madeira, papel colorido e vários desenhos em toda a parte, nem queria acreditar, lamentou-se, com sinceridade:

“Com tamanha ventania, mesmo em buracos bem fundos, era quase impossível que se mantivesse erguido... E graças a Deus que não estragou nada, nem aleijou ninguém... Mas é pena, porque há muito que não se via outro assim, quer na altura, quer no asseio!”

Naquela freguesia minhota era tradição fazer-se um vistoso e imponente arco, devidamente enfeitado, para engalanar o adro, na principal festa da terra.

A dita tradição já vinha de muito longe e cabia aos mordomos eleitos a sua concretização. De modo que, com bastante tempo de antecedência, vasculhavam-se os montes, em busca de dois eucaliptos que pudessem fornecer umas varas altas e apumadas.

Num certo ano (talvez há meio século), um dos mordomos eleito foi o Marinho Treteiro, por sinal um moço de dezoito anos, sem nada de seu, mas uma joia de pessoa, amigo de fazer vontades e trabalhador...

Quando, porém, foi às casas dos lavradores que possuíam as varas que estavam mesmo a calhar para o arco, ouviu desculpas, delicadamente, e recusas para a satisfação do seu pedido. De maneira que somente pôde arranjar duas varas, por azar, baixas e um tanto ou quanto tortas e delgadas.

Por muito que peritos e ajudantes tentassem, resultou uma obra pouco aprazível. A maior parte das pessoas compreendiam e bem sabiam as razões do fraco resultado... Todavia, os dois mordomos nomeados para o ano seguinte, dois primos e filhos de abastados proprietários, quer em privado, quer em público, comentavam o assunto com desdém, proferindo, galhofeiros:

“Para o ano o Treteiro e o colega vão ver o que é um arco, as varas e os asseios... Vai meter num bolso uns poucos iguais a este tão desajeitado...”

E até, de uma das vezes, arranjaram forma do Marinho ouvir...

O pobre rapaz sentiu-se tão amesquinhado que, intimamente e resoluto, decidiu vingar-se da desleal afronta. E depois, demonstrando firmeza, ameaçador, desabafou:

“Que o façam e que o ergam, que eu hei de deitá-lo abaixo, há de enfeitar o chão, com muitos bocados...”

Os novos mordomos tomaram conhecimento, riram-se muito e mofaram:

“O Marinho Treteiro só tem mesmo treta: ele não é capaz de fazer mal a um mosquito, boa-vai-ela! Coitado: fala demais, mas ações não se veem...”

Efetivamente, o sossegado Marinho, às vezes, dizia umas coisas fora do testo, mas não havia memória de ele passar das palavras à efetivação. Naquela ocasião, contudo, ao escutar os gracejos e as risadinhas dos futuros mordomos do arco, fora com as lágrimas a escorrerem-lhe pelo rosto magro que, magoado e colérico, ameaçava derrubar o arco colossal. Prometeu e cumpriu...

Fora o caso que, em fins de agosto, já o arco tinha sido levantado há um mês, desceu uma noite tempestuosa e medonha, fustigada por pesadíssimas bátegas de chuva e ventos fortes e ululantes.

O Marinho viu na inesperada intempérie uma ótima oportunidade para pôr em prática o seu plano e dar cumprimento à sua promessa de vingança...

Aproveitando a tempestade e o facto de ninguém sair de casa, munindo-se de uma serra bem afiada e de um alvião, escolheu carreiros pouco utilizados, dirigiu-se ao adro da igreja, observou que o arco, com tamanho vendaval, se inclinava para a estrada asfaltada, que lhe passava rente. No lado contrário retirou terra e entulho das duas sapatas, onde estavam encovados os pés das duas grossas e altas varas, para as descalçar, serrou-os, nem até ao meio, e o impulsivo vento fez o resto...

O Marinho Treteiro encharcou-se até à medula, mas sentiu-se vingado e regressou a casa alegre e satisfeito...

12 de janeiro de 2012



### 19 DE JUNHO - DOMINGO

#### Partida:

7 horas, na Igreja de Pedralva  
7h10m, no Largo do Monte (Lageosa)  
7h20m, no Largo da Igreja de Sobreposta

J. V. F. C. TURISMO  
Alvará 200725

#### Percursos:

Saída de Sobreposta em direção a Amarante (paragem para pequeno almoço).  
Viagem até à Régua: visita às Caves do Castelhinho, com prova de vinhos.  
11h15 - Concentração e embarque no cais da Régua  
Início do cruzeiro com destino à cidade do Porto.  
Serviço de aperitivos. Serviço de almoço a bordo.  
Passagem pelas barragens do Carrapatelo e Crestuma/Lever  
18h15 - Chegada prevista à cidade do Porto  
Viagem de autocarro até Sobreposta e paragem para lanchar.  
20h00 - Chegada prevista a Sobreposta

Preço (metade deve ser pago no ato da inscrição):

**80€**

#### Organização:



#### Inscrições:

José Lima - 934 371 269  
Alberto Silva - 962 368 320  
Joaquim Vaz - 934 574 824  
E na sede da Associação, aos domingos, entre as 10 horas e as 12 horas.